



CNC ULTRAPASSA 4.000 CAVIDADES REGISTRADAS

No Brasil, a divulgação de dados sobre o crescimento da atividade espeleológica em nossa comunidade é pequena, ou praticamente inexistente.

Pouco tempo atrás, um número era consenso, o país possuía cerca de 3.000 cavernas catalogadas. Porém, nos últimos três anos o CNC (Cadastro Nacional de Cavernas do Brasil), constatou um grande aumento na quantidade e na qualidade dos registros. Hoje há cerca de 4.240 cavernas registradas, mostrando que a classe espeleológica está trabalhando seriamente para o conhecimento de nosso patrimônio. Os dados que chegam hoje ao CNC têm maior qualidade e o sistema adotado convive com uma rotina de constante mudança, tanto de novos registros como de aprimoramento dos dados já existentes. Somente nos últimos três anos foram mais de 750 atualizações, tanto de coordenadas quanto de dados básicos.

Histórico

Em 1970 o francês Pierre Martin, que morou no Brasil e foi um dos pioneiros de nossa espeleologia, publicou uma lista das 12 maiores cavernas do Brasil, com dados de 1969.

Antes dele, cabe aqui ressaltar as grandes contribuições dos precursores da espeleologia brasileira, em especial Peter Willerm Lund, dinamarquês, e o alemão Ricard Krone. Ambos idealizaram um cadastro fazendo uma relação das cavidades conhecidas na época.

Com a consolidação da Sociedade Brasileira de Espeleologia-SBE, a informação sobre o número de cavidades existentes e seus respectivos locais passou a ser de grande importância para os espeleólogos e também para a própria espeleologia e a preservação das cavernas. Por esse motivo, a SBE sempre manteve essas informações organizadas para que pudessem ser consultadas ou apresentadas quando solicitadas.

Em 1971, pela primeira vez no Brasil adotou-se o sistema de numeração das cavidades em ordem cronológica de

descoberta ou exploração. Após cinco anos, Pierre Martin, então depositário do Arquivo Cadastral da SBE, publicou uma lista das maiores cavernas brasileiras, incluindo os abismos mais profundos.

No início de 1985, com o objetivo de modernizar e melhorar esses registros, Martin optou pelo uso de computadores. Apesar do avanço, havia necessidade de um sistema mais aperfeiçoado e que pudesse ser eficientemente utilizado por várias décadas. Em 1994, Rubens Hardt escreveu um novo programa para o Cadastro. Nesse período iniciou-se a distribuição de dados na forma de arquivos em disquete.

Após o XXV Congresso Brasileiro de Espeleologia, realizado em Vinhedo, SP, o Cadastro inicia uma nova fase sob a coordenação de Roberto Rodrigues, passando a ser divulgado como CNC-Cadastro Nacional de Cavernas do Brasil. A partir daí o CNC passou a ser divulgado via Internet, com os sócios podendo fazer o cadastramento via e-mail, dispensando o preenchimento de fichas em papel.

Em março de 2000 o CNC foi lançado oficialmente, trazendo uma nova formatação. A possibilidade de pesquisa na base de dados foi ampliada, sendo possível uma consulta mais detalhada dos registros.

Evolução

Com o avanço da tecnologia da informática e dos programas, uma nova reformulação no CNC se tornou viável e necessária. A Diretoria da SBE e o Administrador do CNC, Ricardo Martinelli, iniciaram contatos para elaborar uma nova versão, com novos campos, nova interface e mais interatividade. Quando implantado corretamente, será possível, por exemplo, com um simples click do mouse, ter acesso a tudo o que existe de publicação sobre aquela caverna na Biblioteca da SBE.

Confira o número atual de cavernas registradas, as maiores e mais profundas na página:

www.sbe.com.br/cavernas_maiores.asp

PALESTRA SOBRE ESPÉLEO-ARQUEOLOGIA DO AMAPÁ

No próximo dia 16/09, a SBE realizará o XIV "SBE de Portas Abertas". O tema a ser abordado é: Espéleo-Arqueologia do Amapá. A palestra será ministrada pelo Professor Washington Simões (SBE 0089) às 9h30min.

Simões vai abordar a quantidade significativa de pequenas cavernas e abrigos sobre rocha com a presença de material arqueológico e enfatizar um grande projeto que está em andamento naquele Estado, catalogando e incluindo seu potencial arqueológico e turístico.

A apresentação será gratuita e terá lugar na sede da SBE, no Parque Taquaral, Campinas, SP.

Saiba mais sobre o Projeto SBE de Portas Abertas em: em:

www.sbe.com.br/aberta.asp

CAVERNAS SÃO TEMA DO REPÓRTER ECO

Neste mês de setembro o Reporter Eco, transmitido pela TV Cultura, inicia nova série de reportagens sobre as cavernas brasileiras no quadro Biodiversidade.

O primeiro programa da série, apresenta a Serra do Ramalho, no centro sul da Bahia, onde especialistas já identificaram mais de 50km de cavidades e grutas.

A maior parte das cavernas têm entre 500 mil e 1 milhão de anos. Já foram abrigo natural para o homem pré-histórico. Hoje protegem um frágil ecossistema, formado por espécies desconhecidas da fauna.

Durante a produção desta série a TV Cultura contou com o apoio da SBE e vários pesquisadores.

Os programas irão ao ar aos domingos às 16h30, com reapresentação às quintas-feiras às 8h.

www.tvcultura.com.br/reportereco

ARQUEÓLOGOS BUSCAM VESTÍGIOS DE CIVILIZAÇÃO OLMECA EM HONDURAS

Usando lâmpadas à carbureto e lanternas de pilhas para iluminar a escuridão de uma profunda caverna, dois arqueólogos mexicanos, auxiliados por quatro espeleólogos, buscam em Olancho, leste de Honduras, vestígios dos olmecas, a civilização pré-colombiana.

Nos arredores da gruta, "já encontramos sete sítios arqueológicos de assentamentos humanos, mas é preciso fazer um estudo para determinar se na verdade eram olmecas", disse o arqueólogo Oscar Neil Cruz.

Neil Cruz e seu colega, Ranferi Juárez - que trabalham com o Instituto Hondurenho de Antropologia e História (IHAH) -, tiveram a idéia de se aventurar na caverna porque, em janeiro passado, quatro adolescentes entraram 35m no túnel e encontraram uma estatueta olmeca junto com conchas marinhas talhadas com figuras iconográficas.

A descoberta da estátua de um homem gordo, sentado, com 29 cm de altura por 17cm de largura, levou os especialistas a formular a hipótese de que os olmecas se espalharam do México até a atual Honduras.

CIENTISTAS DIZEM QUE HOBBIT NÃO É NOVA ESPÉCIE

O esqueleto encontrado na ilha de Flores, na Indonésia, de um adulto com apenas um metro de altura apelidado carinhosamente de "hobbit", conforme publicado no "SBE Notícias Nº 15", acaba de ser rebaixado.

O banho de água fria vem de artigo que será publicado esta semana pela Proceedings of the National Academy of Sciences (Pnas), escrito por um grupo de pesquisadores da Austrália, China, Estados Unidos e Indonésia.

De acordo com a nova análise, o esqueleto da caverna de Liang Bua pertenceu não a uma espécie nova, mas a um indivíduo que teria apresentado deformidades em seu desenvolvimento. O Homo floresiensis seria o próprio Homo sapiens e o tamanho reduzido do cérebro do indivíduo encontrado teria como causa simplesmente a microcefalia, um defeito no crescimento.



Crânio de um Homo Floresiensis

Os olmecas estabeleceram seu núcleo central entre os anos 1.200 e 800 A.C entre os estados de Tabasco e Veracruz, no México, mas foram encontrados indícios de sua presença no norte de El Salvador e na Guatemala.

Participam da busca pelos vestígios da civilização o americano Matthew Kalch, o italiano Ferdinando Didona e os hondurenhos Jorge Yanes e Cynthia Zepeda. Eles ajudam os mexicanos a se movimentarem na caverna.

Em Honduras foram registrados 15.000 sítios arqueológicos, e ao contrário do que pode pensar, só 5% eram de maias. A 40 km de Hato Viejo, em Talgua, foi descoberta uma caverna com centenas de ossadas de uma cultura pré-colombiana, mas falta pesquisar a que cultura pertenceram.

"Se encontrarmos um assentamento Olmeca aqui se estaria rompendo tudo o que foi descoberto até agora, que eles só se estabeleceram no México, mas temos que encontrar mais evidências", afirma Juárez, que ficará mais algumas semanas trabalhando com os colegas no sítio.

Fonte: Último Segundo 23/08/2006

Pela interpretação feita em 2004, o Homo erectus teria chegado à ilha de Flores há cerca de 840 mil anos, vivendo em isolamento e evoluindo em uma espécie distinta do Homo sapiens. O esqueleto encontrado pertenceu a um indivíduo, provavelmente uma mulher, que viveu há cerca de 18 mil anos.

O novo estudo aponta que a avaliação inicial do esqueleto foi falha. Segundo os pesquisadores, um grave problema foi a comparação com exemplos de Homo sapiens que viveram em período similar, mas na Europa. O correto, afirmam, teria sido comparar com exemplos da mesma região, no caso, a Indonésia e a ilha de Flores.

O artigo pode ser lido por assinantes da Pnas em:

www.pnas.org

Fonte: Agência Fapesp 22/08/2006

SITE O ECO RETRATA OS ENCANTOS DO PETAR

A equipe do site O Eco fez uma visita ao Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR) e dentre as observações constatadas estão os preciosos recursos naturais e ambientes ainda em excelente estado de conservação e pouco conhecidos.

O Eco faz uma explicação detalhada sobre o parque e a região. Falam do seu alto valor científico, do potencial espeleológico e turístico, entre outros.

"Cavernas é um tema bastante abrangente e rederão outras reportagens", relata Andreia Fanzeres.

Leia a matéria na íntegra em:

www.oeco.com.br 26/08/2006

CURSO DE ESPELEOLOGIA NA ARGENTINA

A Escola Argentina de Espeleologia (EAE) aplicou o terceiro módulo de seu curso de espeleologia na cidade de Malargue, Argentina, entre os dias 19 a 21 de agosto.

Participaram do curso argentinos vindo de diversos lugares do país e paraguaios, totalizando 17 alunos e seis instrutores.

O módulo três do curso incluiu uma visita a caverna Dona Otilia em Mendoza, onde foi realizado práticas de topografias como observações e coletas biológicas. Um trecho a ser destacado durante a exploração, foi a descoberta e captura de espécies sem pegmentos, confirmando a suspeita de que se trata de uma caverna biologicamente ativa.

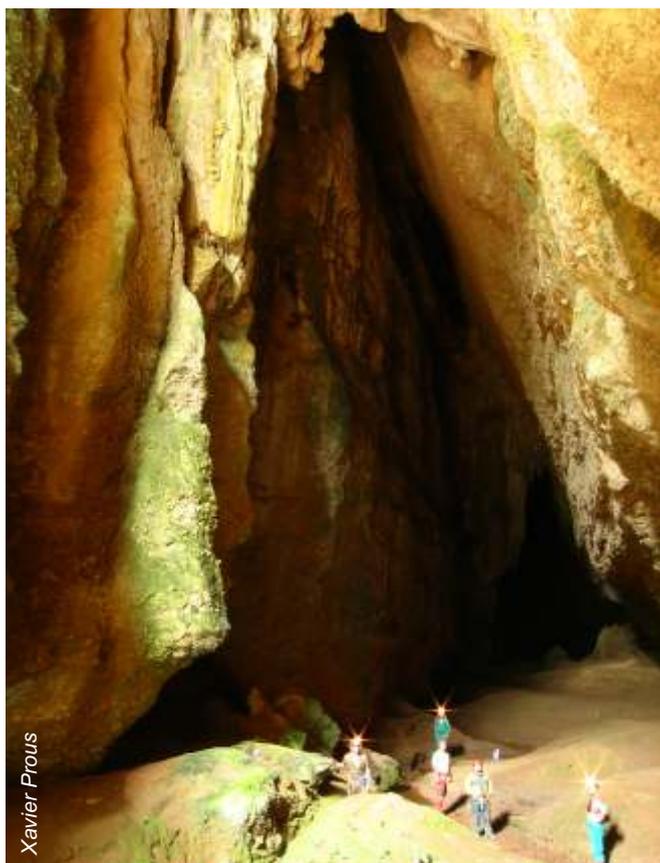


Equipe na caverna Dona Otilia

Durante as jornadas também esteve em pauta futuros projetos relacionados ao estudo como exploração racional de cavernas.

Fonte: Carlos Bendetto diretor da EAE

FOTO DO LEITOR



Xavier Prous

Autor: Xavier Prous
Gruta do Lapão
(BA 45)- Município
de Santa Luiza,
Bahia.

De formação calcária a caverna tem um pórtico de aproximadamente 60 metros de altura e ainda é pouco estudada.

O município de Santa Luzia fica distante 150 km de Ilhéus na chamada Costa do Cacau e possui uma série de atrativos turísticos ainda bastante preservados.

Mande sua foto com nome, data e local para:

sbe@sbe.com.br

AGENDA SBE

**16/09/2006 Palestra:
Arqueologia em Cavernas**

www.sbe.com.br/noticias.asp

**04 a 10/09/2006: 3ª
Expedição Espeleológica
do Amapá**

www.sbe.com.br/campo.asp

**07 à 11/11/2006: I Con-
gresso Nacional de Plane-
jamento e Manejo de Tri-
lhas (apoiado pela SBE)**

www.sbe.com.br/ctrilhas.asp

**29º Congresso Brasileiro
de Espeleologia
07 a 10 de junho de 2007
Parque Metalúrgico
Centro de Artes e
Convenções
Ouro Preto, MG**

www.sbe.com.br/29cbe.asp

VENHA PARA O
MUNDO DAS
CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



**Clique aqui para
saber como se
tornar sócio da
SBE.**

Tel: (19) 3296.5421

Filiada à:



**Visite Campinas e conheça a
Biblioteca Guy-Christian
Collet - Sede da SBE.**

Apoio:



EXPEDIÇÃO DE PROTESTO CONTRA AS BARRAGENS NO RIO RIBEIRA DE IGUAPE

A Fundação SOS Mata Atlântica realiza, de 2 a 7 de setembro, a expedição Ribeira Independente de Barragem, que percorrerá de Cerro Azul (PR) a Iguape (SP), para protestar contra a construção de barragens no Rio Ribeira, último rio federal ainda livre deste tipo de interferência. O grande evento de encerramento, acontece no feriado, dia 7 de setembro, junto com o Grito dos Excluídos, em Iguape.

O Vale do Ribeira abriga mais de 250 cavernas e uma das maiores ameaças à proteção do Ribeira é o projeto da Usina Hidrelétrica de Tijuco Alto.

Veja a programação completa em:

www.sosmataatlantica.org.br

Antes de imprimir,
pense na sua
responsabilidade
com o meio
ambiente



BIBLIOTECA SBE (Novas aquisições)

Livro Trilhas Educativas, da Associação Cidade Escola Aprendiz.

Fascículo e DVD Globo Repórter "Brasil Desconhecido", da Editora Globo.

Boletim Eletrônico Últimas da Mata Atlântica Nº49, da Rede de ONGs da Mata Atlântica. (Agosto/2006)

Boletim Eletrônico EL Explorador Nº28, Periódico Digital de Cuba. (Agosto/2006)

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE. Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.

EXPEDIENTE

SBE Notícias é uma publicação eletrônica da SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia
Tel (19) 3296-5421. Contato: sbe@sbe.com.br

Comissão Editorial: Marcelo Rasteiro e Ana Paula Faez.
Todas as edições estão disponíveis em www.sbe.com.br.

A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.